

17. O FATOR IDADE E SUA CORRELAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE AUSÊNCIAS NÃO PREVISTAS

Angela S G Calil¹; Márcia G Perroca²; Marli de C Jericó²

¹Enfermeira Mestranda em Ciências da Saúde pela FAMERP, Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP; ²Enfermeira Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP

Introdução: O fator idade é uma das variáveis que apresenta importante associação com a perda da capacidade para o trabalho. **Objetivos:** Descrever a composição da equipe de enfermagem em unidades de internação hospitalares segundo categorias profissionais, representatividade numérica e idade. **Método:** Estudo descritivo-exploratório, retrospectivo, realizado em quatro clínicas médico-cirúrgicas e quatro unidades de terapia intensivas de um hospital de ensino do interior do estado de São Paulo. Teve como sujeitos 653 trabalhadores de enfermagem lotados nas unidades investigadas durante o período de 2007 a 2009. Constituíram fonte de informações as bases de dados disponibilizadas pelo departamento de pessoal e gerência de enfermagem. **Resultados:** A equipe de enfermagem estava distribuída em 111(17,0%) enfermeiros, 15(2,3%) técnicos e 527(80,7%) auxiliares de enfermagem. A idade média (anos) dos profissionais foi: enfermeiros – 34(8), respectivamente, 2007 e 2008; 35(8) – 2009, técnicos – 36(7) – 2007; 40(6) – 2008 e 40(7) – 2009 e, auxiliar – 35(9) – 2007; 36(9), respectivamente, – 2008 e 2009. Observou-se trabalhadores ≥ 50 anos: 37(6,8%) - 2007, 46(8,4%) - 2008 e 54(9,5%) – 2009 e também ≥ 60 anos 2(0,4%), respectivamente, - 2007 e 2008 e 3(0,5%) – 2009. **Conclusão:** Os achados deste estudo ainda não sinalizam para o envelhecimento desta categoria profissional, diferente das tendências internacionais. Recomenda-se a realização de novas investigações, permitindo um panorama da força de trabalho da enfermagem.